

O ESTADO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERALISTA

ANNO 11

ASSIGNATURA
Capital: — Trimestre 3\$000
Pelo correio: — Semestre 7\$000
Pagamento adiantado

ESTADO DE SANTA CATHARINA
DESTERRO, 14 DE NOVEMBRO DE 1893

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA TRAJANO N. 5
(Sobrado)
Numero avulso 40 réis

NUM. 276

General Salgado

Da população catharinense apoderou-se hontem um entusiasmo desusado, ao saber que aportaria a esta capital o illustre general Luiz Alves Leite de Oliveira Salgado, chefe do 1.º e do 2.º corpos do Exército Libertador Rio-Grandense. Apenas appareceu o *Meteoro*, que o havia ido buscar a Imbituba, o povo agglomerou-se pelas ruas, pelos trapiches e no céas, aneloso para saudar uma das mais fulgurantes glórias da poderosa legião gaúcha.

No rebocador *Santa Catharina* seguiram a receber o general Salgado, que vinha acompanhado de varios denodados companheiros, os cidadãos chefe do Governo Provisorio, os ministros, o presidente do Estado e outros funcionarios, enquanto que no trapiche do commercio aguardavam a chegada os srs. commandante superior e officiaes dos batalhões da Guarda Nacional, os officiaes do batalhão *Fernando Machado*, militares de mar e terra, magistrados e muitos outros cidadãos.

Ao longo do trapiche, em duas filas, formavam respeitaveis senhoras, gentilissimas jovens e interessantes meninas, conduzindo lindos ramilhetes e salvas com flores desfolhadas.

Ao saltar no trapiche o bravo general Salgado, que vestia alvo palla sobre a blusa de soldado da revolução e trazia na mão um chapéu branco de largas abas e adornado com a divisa rubra — *Tudo pela liberdade*, um — *viva* — saudou o com delirio e foi correspondido por mil vozes, ao som do hymno nacional tocado por duas bandas de musica.

Viva o general Salgado! repetiu uma voz de delicado timbre feminino. Esse grito partiu da alma ardorosa da Ex^{ma}. joven Herminia Veiga, e a legião da faceirice e da formosura repetiu-o prolongamente, febrilmente, enquanto as petalas de rosas corciovam a fronte soberana do guerreiro. Approximou-se então do intrepido cabo de guerra a Ex^{ma}. Sra. D. Maria Caldas, esposa do Sr. desembargador Francisco Antonio Vieira Caldas, e recitou com grande entusiasmo a seguinte poesia:

Que vejo? Nesta cidade
Tão prazenteiro festim!
E a massa infrenne de um povo
Manifestando-se assim!
Ah! Compreendo: é o grito
De um povo civilisado
Rendendo o devido preito
Ao general denodado!

Oh! Salve! Terra bendita
Do Rio Grande do Sul!
E's a estrella polar
Do Brazil no céu azul!
Na vanguarda do progresso,
Conquistando a liberdade,
O Rio Grande se impõe
Pela força da vontade

E o povo catharinense,
Unido a santa cruzada,
Saúda os brios do Sul
Nessa espada immaculada;
E, nessa fronte de bravo,
Cheia de tantos fulgores,
Juntamos a tantas glórias
O perfume destas flores.

A inspirada poetisa vibrou todos os sentimentos affectivos das mimosas catharinenses, que saudaram com fervor o general Salgado, novamente cobrindo-o de flores. O general, agradecendo em breves palavras

tão esplendida manifestação, ergueu uma saudação ao povo catharinense.

Interpretando todo o carinho fraternal da catharinense, a talentosa joven Herminia Veiga saudou em phrase entusiastica a genial poetisa rio-grandense, a exma. sra. d. Maria Caldas.

Por brilhantissimo prestito foi o general Salgado acompanhado até ao palacio do Governo Provisorio e do presidente do Estado, e, recebido no salão de honra, de novo felicitou-o a exma. sra. d. Maria Caldas, recitando esta bellissima poesia:

Eis, Senhor, o ingenuo culto
Dos anjos da criação,
Que ao teu magestoso vulto
Vem render sua oblação!
E a ti e a tua cohorte
Ellas, em meigo transporte,
Rendem, hoje, d'esta sorte
Uma homenagem sem par!
Ei-las, as flores mais bellas
D'este jardim, tão singelas,
N'estas filas parallelas
Tambem souberam marchar!

Marcham! Vê, General,
Como é grande o teu poder! —
Nas plagas catharinenses
Que mais cultos pode ter?
Sim! Só tu, genio aguerrido
Deste batalhão luzido,
N'um sentir extremecido
Ouves o brado de amor!
Eis! D'esta terra as bellezas,
Eis! Do Universo as princezas
Prestam d'alma a singeleza
Ao nosso Libertador!

Senhor! Quanto é gloriosa
Para mim esta missão: —
D'esta phalange formosa
Fallar pelo coração!
Ei-las: seus olhos fallando
Melhor do que vou mostrando;
Seu sentir tão meigo e brando,
Como seu porte gentil!
Basta, pois; só haja um grito,
Que se perca no infinito,
Ao nosso Salgado victico,
Libertador do Brazil!

Vivas e hurrahs repercutiram em vibrações calorosas, em honra ao general Salgado, ao Governo Provisorio, à Esquadra Brasileira, ao Exército Libertador, ao Rio Grande do Sul e ao Estado de Santa Catharina.

Depois de alguns minutos de repouso e tendo recebido cumprimentos e felicitações de innumerous cidadãos, o general Salgado esteve em longa conferencia com o chefe e os ministros do Governo Provisorio.

Damos em seguida os nomes dos valerosos revolucionarios que acompanharam até esta capital o Chefe do Exército Libertador:

Coroneis Felipe Nery Portinho, Antonio Augusto de Carvalho, Vasco Alves Pereira, Israel de Sá Araújo, Serafim de Castilho (Juca Tigre), José José Lerina, Manoel Xavier do Valle e Gaspar Barreto;
Tenentes-coroneis Isidoro Dias Lopes, Joaquim Galvão de Soveral, Clementino Nolasco Molina e Julião Bittencourt;
Majores Antonio Augusto de Azevedo, José Julio Silveira Martins, Delfino Gomes Porto, Manoel Ignacio Pinelli e Onofre Cabral;

Dr. Angelo Dourado, coronel chefe do corpo de saúde.

Vieram outros officiaes que não pertencem ao Exército Libertador, e entre elles o 1.º tenente Monteiro de Barros, o tenente-coronel Catão Coelho e o 2.º tenente Penaforte.

Ao terminar esta ligeira descrição da esplendissima festa realisada hontem, inscrevemos aqui os nomes das exmas. senhoras e adoraveis jovens que tomaram parte em tão patriótica homenagem aos valentes e abnegados revolucionarios rio-grandenses:

Maria Emilia Caldas, Julia Coelho, Joanna Vasques, Luzia Portinho, Georgina Barros, Adelaide Bica da Gama, Judith Pires, Herminia Veiga, Adelaide Gama d'Eça, Laura Oitão, Maria José Vinhas, Candida Pires, Salomé Pires, Therezinha Wendhausen, Rosalina Moura, Herclia Regis, Della Regis, Maria Belisaria da Silveira, Joanninha Carvalho, Jovina Gandra, Mercedes Villela, Nini Brandão, Maria Chaves, Alice Chaves, Idalina Bastos, Rosalina Pereira da Costa, Regina Schoritz, Corina Capella, Francisca Saraiva Cardoso, Flora Vinhas, Joaquina Portinho Corrêa, Estella Caldeira, Maria Linhares Caldeira, Cecília Pierre Gevard, Tharcilla Faria da Veiga, Nenê Cardoso, Maria Haro de Almeida, Amalil da Gama, as interessantes filhas do sr. Jacintho Pinto da Luz e outras de que não nos foi possivel saber os nomes.

O QUE ESPERA?

O que espera ainda o sr. marechal Floriano Peixoto desse povo que o despreza e tem lançado o seu nome de despota cruel no mais negro esterquilínio?

Para que conservar-se por mais tempo no poder, arruinando cada vez mais os creditos de nossas finanças, destruindo todas as moleculas da unidade nacional, corrompendo o povo com a sua baba sanguinaria e nociva pela realisação da mais corruptora, degradante e baixa das politicagens?

Já não lhe basta haver torado o organismo nacional um corpo anemico, pelas suas consideraveis perdas de sangue, golpeando incessantemente, com a voragem esfaimada de lobos, o thesouro nacional, reduzido hoje a uma meia duzia de prateleiras vazias?

Não está ainda satisfeito com os rios de sangue que tem feito correr por todo o solo brasileiro, principalmente no heroico Rio Grande do Sul, onde queria conservar no poder o tyranneto Julio de Castilhos, o homem que mais funesto tem sido às regiões onde outr'ora tremularam os tropheos da Republica de Piratinim?

Quer ainda mais sangue?
E' este sem duvida o seu desejo. Negal-o seria obra irrisoria, ridiculo mesmo, pois aquelle que quizesse negar essa verdade estaria nas condições daquelle louco que exclamava pelas ruas que o sol não existia quando elle a todos illuminava.

A politica do sr. Floriano seria no principio do seu governo, dentro de poucos tempos tornou-se a mais inaceitavel possivel, pelo seu desregramento administrativo, ferindo a cada passo as leis as mais sagradas da Republica, pelo que teve logo o repudio dos homens de bem deste paiz, que fugiram do seu contacto, como ao de um cão atacado de lepra, ficando cercado tão somente de uma meia duzia de Aristides Lobos, cuja intima convivencia era bastante, pelo seu passado negro como as trevas, para putreficar o organismo.

O réo do Itamaraty é sedento do sangue. Os seus planos tenebrosos estão ao alcance de todos.

Quer reduzir este paiz a um montão de ruínas mas o não conseguirá.

A Armada Brasileira unida, formando um só corpo, formando uma só alma, formando uma só essencia, senhora dos ma-

res, defende o direito e as liberdades do povo, conspurcados pelo tyranno, emquanto uma legião de bravos opera aqui e pelas campanhas do sul, patriotas uns, soldados do nosso Exército outros, todos empenhados na queda do tyranno, que é a libertação da Patria.

Só quando por terra cahir, como uma massa bruta, esse governo ingrato, amaldiçoado e pisado por todos, é que o nosso paiz partindo os ferros da escravidão que o prendem, como o Prometheu no Caucaso, poderá respirar livremente, sob o doce e salutar influxo de uma nova era de felicidade que lhe nasce duradora e eterna.

SALGADO

Nobre filho do povo só vivia
Em continuo sonhar, que refulgia
No rico progredir do patrio chão;
N'um momento, porém, a azul esphera
Assombrada contempla, da cratera
Dormida, o chammejar d'igneo vulcão!

E la irrompe, cresce, se alastrando
Serras, valles, coxilhas dominando
Indo diques, barreiras a transpor!
Oh! sublime ligão da omnipotencia
D'um povo a defender a independencia
De seu berço de heroes, — ninho d'amor!

Emquanto a covardia, a vesga inveja,
Curvado servilismo se rasteja
A um aceno da mão do despotismo,
Elle surge nas azas do pampoero
Ensinando ao Brazil, — ao mundo inteiro,
Que inda morto não é nobre civismo.

Ao seu brado d'angustia a velha terra
Dos gaúchos viris repete — guerra! —
Das coxilhas sem fim aié no val;
E surgem legiões dos invio: trilhos,
Dos Farrapos herança, os bravos filhos,
O seu nome trazendo por phanal!

Entorno ao seu pendão, condor altivo,
Novo Ozorio immortal, — o redivo,
Vem as fillas correr-se em borbotões,
E aos eccos do clarim, que a luta estampa,
Só se acenta o tropear no vasto pampa
Dos centaureos guerreiros esquadroes!

Ei! — ahi batalhando noite e dia
Contra os bronzeos canhões da tyrannia,
Enaestrando na fronte a luz da gloria;
Cego, surdo, febril por entre o fumo
Do combate só vê, só fita o rumo
A victoria a levar, aonde lhe a victoria.

Nem do tempo o rigor, nem a distancia
Tem podido dobrar ferrea constancia
Do Cid Campeador, na luta audaz;
Se hoje bats inimigos n'um recanto,
Surge, alem, n'outra parte, raio prompto,
A victoria a levar, aonde lhe a victoria!

Emquanto os phariseus da dictadura
Corveão do Brazil na noite escura,
Assistindo aos festins, — as saturnaes,
O leão vencedor, jamais vencido,
Vae, das garras do abutre enraivecido,
Arrancando o solar dos mortos paes!

Desterro, 14 de Novembro de 1893.

S. SANTOS SOUZA.

AQUARTELLAMENTO

Aquartellaram-se na cidade de S. José trezentas praças da Guarda Nacional, tendo aquartellado dous dias antes dzentas no edificio da Imмиграção, no Estreito, conforme a nossa noticia de hontem.

FERIDOS DE BLUMENAU

Chegaram hontem a esta capital, ainda doentes, vindo do Itajahy, em cujo hospital de caridade achavam-se em tratamento, o soldado do corpo de policia F. Toliesky e o soldado do esquadrao de cavallaria de S. José, Pedro Piorri, ambos feridos no combate travado em 28 de Julho na entrada de Blumenau, onde se achavam intrincheirados parte dos polacos, pagos pelo governo da União para a deposição da situação federalista, que não podia convir ao sr. marechal Floriano Peixoto, acastamado a mais indigna submissão, não admitindo independencia de caracter denodo e civismo por parte dos governadores dos estados, que tinham a coragem precisa para afrontar as suas iras, denunciando a nação os sentimentos mesquinhos de sua politica traiçoeira e sanguinaria, como fez o digno presidente do nosso Estado, o denodado e heroico tenente Manoel Joaquim Machado, por sobre cuja cabeça recahem as benções catharinenses.

Os mercenarios pagos pelo governo do sr. Floriano derramaram no solo catharinense o sangue de muitos cidadãos, chefes de familia, sem conseguir outro resultado que um governo de 12 horas, mesquinho e negro como a fonte donde nasceu.

FERROADAS

Dou um bilhete de loteria a quem me disser onde está, desde o dia em que entrou em nosso porto a esquadra expedicionaria, o illustre clinico dos microbios, um dos heróis da bernada de 31 o heroico e denodado dr. callado.

Embalde a sympathia de que gosa o procura em toda a parte, revolvendo céos e terras; o glorioso discipulo de Esculapio foge das manifestações populares, ouvindo de longe os hymnos que se entoam aos deuses do Olympo pelo seu proximo reaparecimento.

Ha homens assim. Beneficiam tanto quanto podem fazer a humanidade soffredora, e quando esta procura arrojarse-lhes aos pés agradecida, fogem de sua presença, envoltos na modestia que lhes é propria, para não verem as alegrias e as lagrimas de jubilo que appareção nas feições de seus manifestantes.

O que é certo é que sensível tem sido a sua falta na sociedade desterrada, acostumada com a sua convivencia agradabilissima, com as suas saudações amenas, constituindo a sua ausencia uma lacuna imprezível que tem trazido em uma tristeza completa todos os habitantes desta redondeza.

Os seus amigos mais intimos já tem, a mo da de yankee, affixado cartazes, offerendo grossas sommas a quem lh'os indicasse o seu actual paradeiro, sem duvida alguma, um novo paraíso terreal, repleto de hurs, que lhe douram a existencia, sob a cupula risonha de uma primavera eteina.

Mas nada conseguindo têm.

Venus, a deusa dos amores, esconde-n'o, forçosamente, das vistas humanas, encerrando-o em sua alcova sagrada, como formoso diamante em escriptorio da mais rica joalheira.

Feliz mortal!

Grande, enorme, miraculoso no meio do povo, sublime perante os deuses.

Quem me dêra poder descobrir o caminho que levou esse afortunado da sorte, para gozar, como elle, as loçuras de um olhar encantador e divino, no desluzamento de uma vida feliz e sem cuidados, onde as chamuscas do amor dardejarem perenne.

J. B. Mailat

PARABENS

Completo hontem mais um anno de existencia o nosso digno amigo Leon Eugenio Lapagesse, director da escola normal, recebendo uma espontanea manifestação por parte de suas alumnas que foram comprimental-o em sua residencia, offerendo chics bouquets de flores naturaes.

Ao esforçado lutador do desenvolvimento intellectual da mocidade catharinense as nossas saudações.

PARANASO

Na alcova nupcial

«Emfim! Agora para sempre és minha! Só minha, como a estrella da alvorada E' daquela planicie illuminada Onde vagueia a pallida rainha.»

E a noiva, como a rola fatigada Que dorme e esconde na aza a cabecinha, No niveo collo onde o pudor se aninha Baixando occulta a fronte immaculada:

«Olha, ninguém nos vê—somentes a bella Companheira nocturna dos amantes Nos espreita a sorrir pela janella...»

Depois... um leito azul todo revoltado E esparsos sobre os hombros palpitantes Os fios pretos de um cabelo solto

EDUARDO MACHADO.

GOVERNO PROVISÓRIO

REPUBLICA DOS EE. UU. DO BRAZIL

ESTADO DE SANTA CATHARINA

DECRETO

O Capitão do Mar e Guerra Frederico Guilherme Lorena, Chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, constituído para a defeza da Constituição da mesma Republica, attendendo aos relevantes serviços prestados á causa revolucionaria pelo dr. João Pedro Barreto de Albuquerque, resolve conceder ao mesmo doutor as honras do posto de primeiro tenente da Armada.

O primeiro tenente João Carlos Mourão dos Santos, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Marinha, assim o faça executar.

Palacio do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil, na cidade do Desterro, 12 de Novembro de 1893. — Frederico Guilherme Lorena. — João Carlos Mourão dos Santos.

EXPEDIENTE

MINISTERIO DA MARINHA

Dia 9

Solicitou-se o pagamento: Ao Ministerio da Fazenda.—De 1:000\$ rs. ao commandante do vapor Iris para occorrer as despesas que lhe estão confiadas.

Ao mesmo.—Das contas juntas, na importancia de 428\$400 rs., de generos fornecidos ao cruzador Pallas em Itajahy.

Ao Ministro da Fazenda.—Da folha das praças do Batalhão de Marinha.

Ao mesmo.—Communicando ter resolvido vender em hasta publica, por intermedio da Alfandega desta capital, o vapor Pallas, que se acha encalhado no pontal da barra de Itajahy para o que pede as necessarias providencias.

MINISTERIO DA JUSTIÇA E INTERIOR

Dia 11

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Germano Emilio Woll.—Pedindo a isenção do serviço da Guarda Nacional de um empregado de sua casa commercial.—Ao Commandante Superior da Guarda Nacional d'esta capital, afim de verificar a exactidão que allega o petionario e attende-o conforme for de justiça.

MINISTERIO DA INDUSTRIA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Directoria geral

Requerimentos despachados

Alberto de Aquino Fonseca.—Pedindo para entrar, de uma só vez, com a quantia integral, da joia para o montepio.—Como requer.

MINISTERIO DA FAZENDA

Dia 11

Ordenou-se o pagamento: Ao Inspector da Alfandega.—Das contas, na importancia de 4:104\$600 réis, de generos fornecidos ao cruzador Pallas em Itajahy e de objectos do expediente para as secretarias do governo.

Ao mesmo.—De 1:200\$000 ao capitão tenente José Augusto Damasio, commandante

do Hapomirim, por intermedio da Meza de Rendas Geraes ou por qualquer outro meio, na Laguna, para despesas com o pessoal de bordo.

Ao mesmo.—De 1:000\$000, ao primeiro tenente Francisco de Mattos, commandante do Iris, para occorrer as despesas que lhe estão confiadas.

Ao mesmo.—Da folha das praças do corpo de marinheiros.

Dia 12

Ao mesmo.—Autorizando a mandar por em hasta publica, o vapor Pallas que se acha encalhado no Pontal da Barra do Itajahy.

Ordem do dia

Quartel do Commando Superior da Guarda Nacional da comarca de S. José, em 7 de Novembro de 1893.

ORDEM DO DIA N. 44

Faço publico, para conhecimento da guarnição d'esta comarca, as occurrencias que abaixo se seguem.

Dispensa do serviço.—Que, á vista do resultado da inspecção de saúde a que foram submettidos em 29 de Outubro findo e 5 do corrente, ficam dispensados do serviço activo da Guarda Nacional d'esta comarca, os guardas abaixo mencionados.

1º Batalhão de Infantaria

Luiz José da Silva, Augusto Schmkuhl, Horacio Coelho, Antonio Gaspar, Domingos Bernardo da Silva, Theodoro Machado do Souza, Antonio Vieira de Souza, João Baptista Merigge, Manoel Joaquim, José Francisco Soares, João Honorio da Silveira, Caetano da Rosa Garcia, Antonio de Souza Vieira, João Eduardo, Francisco Rita da Rosa, Balduino José da Silveira, José Correia de Mello, Francisco Hypolito Gonçalves, Francisco Porto da Silva, Ildefonso Alexandre Junior, João Delfino Marques, Mariano Luiz Machado, Manoel Joaquim Garcia, João Francisco Cardoso, José Ventura do Nascimento, Alfredo Luiz Setnbal, João Ignacio de Souza, Bazilio Albino Ramos, João Manoel Estevão de Andrade, Frederico Ern, Fernando José Horello, João Rodrigues da Silva, Vicente Christiano Wagner, Manoel Francisco de Mello, Polippe Roque d'Almeida, Benedicto Solleiro, Joaquim José Bernardo, Alexandre Antonio da Costa, Antonio da Silva Porto, Ovidio Joaquim Ferreira, Francisco Cypriano, Estanislao Francisco da Rosa, Francisco Ignacio Gonçalves, Thomaz Emilio da Silva, Amaro Nery Rabello, Candido Luiz de Arruda, Guilhermino Manoel da Silva, João Rosa Garcia, Eugenio Francisco Antonio, José Mariano Marques, Vital Luiz Coelho, Candido Neves de Souza, Salvador Pereira Mendes, Antonio Duarte Pereira, Domingos Antonio Caetano, Bernardino Joaquim Rodrigues, João Alexandre de Mello, João Alves Onrique e José Francisco Vieira.

2º Batalhão de Infantaria

João Francisco de Castro, Miguel Jacintho Fernandes, Manoel Francisco Justino, Manoel Marcos Ferreira, Manoel Francisco dos Santos, Pedro José da Silveira, João Machado Santiago, Luiz José Cardozo, João Pereira dos Santos, Manoel José dos Santos, Jacintho Francisco d'Oliveira, José Francisco de Brito, Joaquim Pereira da Sacramento, Antonio João de Borba, João Lydio da Silva, Belisario Manoel Justino, Francisco Roza de Freitas Sobrinho, Manoel Roza, Manoel Luiz da Silva, Pedro da Silva Leite, Manoel Marcellino da Silva, Jacintho Candido de Souza, Julio Luiz Richard, Joaquim Albino Cardozo, José Joaquim Garcia, José Evaristo da Silva, Adolpho Leon Salles, Candido Vieira da Roza, Martinho Marcellino da Silva, Eugenio Jeronymo da Silva, Florencio Gonçalves Dutra, Albino José dos Santos, Joaquim Antonio da Silva Porto, Francisco de Medeiros Rios, Francisco Severino d'Oliveira, João de Medeiros Rios Sobrinho e Domingos Vicente de Assumpção.

1º Regimento de Cavallaria

Bernardino Jacintho da Silva, Eduardo Jacintho Machado, Fulgencio Albino da Silveira, Francisco de Paula de Souza, Jacintho José Leal e João Furtado d'Oliveira. (Assignado) Manoel Joaquim Machado, coronel commandante.

POLICIA ESTADUAL

Dia 12

Foram, hontem, postos em liberdade os seguintes individuos: José Antonio da Silva e Antonio de tal.

No mesmo dia fôr recolhida á cadeia Florinda de tal, por furto.

EDITAES

ALFANDEGA

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do cidadão inspector interino, faço publico que S. Ex. o sr. Ministro da Fazenda do Governo Provisorio em ordem n. 4 de 24 do corrente, prorogou o prazo para a substituição, sem desconto, até 30 de Junho de 1894, e com o abatimento, d'ahi em diante, não só das notas de 500\$ da 5ª estampa, de 200\$ da 6ª, de 100\$000 da 5ª, de 50\$000 da 6ª e de 20\$000 da 7ª, como ainda de todas aquellas que forem carimbadas pelos bancos emissores, as quaes perderão o valor no fim de Junho de 1894.

Secção de Contabilidade da Alfandega do Desterro, em 26 de Outubro de 1893.—O 4º escripturario, João da Natividade Coelho.

LEILÃO

De ordem do cidadão inspector interino, se faz publico para conhecimento dos interessados que em virtude de ordem do cidadão ministro da fazenda do Governo Provisorio, será vendida em hasta publica no dia 14 do corrente ás 11 horas da manhã, uma partida de carne secca desembarcada do cruzador Urano e se acha depositada no armazem a cargo da Capitania do Porto sito a rua João Pinto, cuja mercadoria foi avaliada a 500 réis por kilogramma.

Alfandega do Desterro, 9 de Novembro de 1893.—O 2º escripturario, Francisco José da Silva Dutra.

Batalhão «Fernando Machado»

De ordem do cidadão commandante interino deste batalhão, previno a todas as praças, bem como as licenciadas, que compareçam ao quartel todos os dias as 3 1/2 horas da tarde para exercicio, sendo severamente punidas as que faltarem.

Quartel do commando do batalhão «Fernando Machado», em 10 de Novembro de 93. Cincinato Livramento, alferes secretario.

Guarda Nacional

De ordem do general commandante em chefe da guarda nacional faço publico que os guardas que deixaram de comparecer a revista geral de 6 do corrente, ficando por isto sujeitos as penas de prisão, serão revelados della todas que, se apresentarem no quartel general até as 10 horas da manhã do dia 7 do corrente.

Quartel General, 6 de Novembro de 1893.—Caldio Vicente Coelho, tenente-coronel secretario.

GUARDA NACIONAL

De ordem do General Commandante em chefe levo ao conhecimento dos interessados que as reclamações de isenção do serviço, são attendidas no Quartel General das 10 horas da manhã ás 3 da tarde; e o prazo para as mesmas reclamações finda-se no dia 8 do corrente para os residentes nas freguezias da Capital.

Quartel General, 4—11—93.—Caldio Vicente Coelho, Tenente-Coronel Secretario.

25º Batalhão de Infantaria

Na secretaria deste batalhão se recebe até o dia 40 de Novembro, vindouro, as 11 horas do dia, propostas em cartas feichadas, para fornecimento de bluzas de baeta azul, e calças de brim escuro, cujo fardamento deverá ser entregue pelo contratante até 31 de Dezembro do corrente anno.—Quartel no Desterro, em 28 de Outubro de 1893.—Duarte de Alheua Pires, tenente-secretario.

Guarda Nacional

De ordem do commando em chefe faço publico para conhecimento dos interessados que a junta medica de inspecção só funcionará de quinta feira em diante ao meio dia.

Quartel General, 28 de Outubro de 1893.—Caldio Vicente Coelho, tenente-coronel secretario.

GUARDA NACIONAL

De ordem do cidadão General Commandante em Chefe da Guarda Nacional, faço publico para conhecimento dos cidadãos alistados guardas nacional, nas seguintes disposições da lei n. 602 de 17 de Setembro de 1850:

Art. 49 §§ 1.º, 2.º e 3.º

Abandono das armas ou do seu posto, antes de ser rendido.

Falta de comparecimento quando for designado para o serviço.

Não satisfazer, como commandante do corpo, destacamento ou posto, as ordens e requisições das autoridades que tem o direito de requisitar.

PENAS

Prisão até 2 mezes.

Baixa do posto nos officiaes.

Art. 126. O guarda nacional designado para fazer parte de um corpo destacado pôde dar em seu lugar um substituto, com tanto que seja cidadão brasileiro, e que tenha a idade de 18 a 40 annos.

Art. 127. Se o substituto for tambem designado para servir em corpo destacado, o substituido deverá marchar, ou apresentar outro em seu lugar.

Art. 128. O guarda nacional que tiver substituido nos corpos destacados, não ficará isento do serviço ordinario da guarda nacional.

Art. 133. O guarda nacional que recusar fazer o serviço de corpos destacados, que directamente lhe competir, será obrigado a servir no Exército o dobro do tempo que durar o destacamento, ou recrutado se não tiver motivo legal de isenção.

Art. 134. Logo que os corpos destacados da guarda nacional estiverem organizados ficarão sujeitos ao mesmo regulamento e disciplina do Exército de linha.

Art. 134. Os corpos destacados da guarda nacional receberão os mesmos soldos etapas e mais vantagens que competirem os de linha.

Secretaria do Commando em Chefe da Guarda Nacional, 3 de Novembro de 1893. — *Catão Vicente Coelho*, tenente-coronel secretario.

GUARDA NACIONAL

De ordem do commando em chefe da Guarda Nacional, faço publico que os brasileiros que exercerem as funções de consules, vice-consules no Brazil, não estão isemptos do serviço da Guarda Nacional, em vista da disposição do art. 20 do Decreto Regulamentar n. 855 de 8 de Novembro de 1851, e aviso n. 166 de 28 de Setembro de 1854, pelo que ficam sem effeito as despesas concedidas aos cidadãos n'aquellas condições que devem apresentar-se immediatamente a seus respectivos commandantes.

Quartel General 30 de Outubro 1893. — *Catão Vicente Coelho*, Tenente-Coronel Secretario.

GUARDA NACIONAL

De ordem do general commandante em chefe da Guarda Nacional do Estado de Santa Catharina faço publico que ficão sem effeito os despachos concedendo isempção do serviço á aquelles que allegarem serem commerciantes, proprietarios de officinas e outros estabelecimentos commerciaes e de industria e não terem pessoas que os substituíssem, visto como está verificado que a lei não autorisa taes isempções, devendo portanto novamente apresentarem-se á seus commandantes.

Quartel-General 21 de Outubro de 1893. — *Catão Vicente Coelho*, tenente-coronel secretario.

GUARDA NACIONAL

De ordem do commando em chefe da Guarda Nacional se faz publico que nesta secretaria se recebem propostas em carta feixada até a uma hora da tarde do dia 2 de Novembro para fornecimento de 200 blusas de brim pardo, 200 pares de calças do mesmo brim, 200 centúreos lisos com fivela de ferro, porta-sabre e bolsa para munhões; 200 pares de coturnos de vaqueta de ns.

39 e 44; 200 gorros de panno. Previne-se aos srs. proponentes que o fornecimento será feito de accordo com os modelos já publicados em decreto do Governo Provisorio e o prazo para entrega do fornecimento é de 8 dias.

Quartel General 4.º de Novembro de 1893. — *Catão Vicente Coelho*, tenente-coronel-secretario.

DECLARAÇÕES

AVISO

Tendo de liquidar meu negocio, passo a meus devedores o favor de pagar-me seus debitos o mais breve possivel.

Desterro, 7 de Novembro de 1893.

João Manoel Gonçalves Junior.

ADVOGADOS

FERNANDO CALDEIRA

E

ARISTIDES MELLO

Praça 45 de Novembro u. 2

(SOBRADO)

Heinrich Kirchhoff

dá lições de inglez e allemão

Póde ser procurado no Parthenon Catharinense

DR. FRANCO LOBO

MEDICO E OPERADOR

Especialidade em molestias de senhoras

Ex-interno da Faculdade e Hospital de Marinha.

Attende a chamados na pharmacia

Elysen e da Praça

O PROCURADOR

ARTHUR ERNESTO

participa a seus amigos que encarregam-se de causas civeis, orphanologicas e commerciaes, assim como de cobranças amigaveis nesta capital e fora della.

Póde ser procurado na sua residencia á rua Marechal Gama d'Eça, n. 2.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara ao commercio em geral que nesta data transpassou á sua mãe D. Felicidade Firmina da Costa de Trompowsky a sua casa de fazendas e armazinho sita nesta capital á rua do Commercio n. 26, livre e desembaraçada de quaesquer compromissos; ficando d'ora em diante á cargo da mesma sra. todo o activo e passivo da referida casa.

Desterro, 28 de Outubro de 1893. — *Edmundo de Trompowsky.*

Felicidade Firmina da Costa de Trompowsky declara ao commercio em geral que continua encarregado da gerencia e liquidação da sua loja de fazendas e armazinho, á rua do Commercio n. 26, seu genro o sr. Affonso Livramento.

Desterro, 28 de Outubro de 1893. — *Felicidade Firmina da Costa de Trompowsky.*

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara que vendeu a seu irmão Vasco Gama, as existencias do chalet do Jardim «Oliveira Bello», livre e desempeido de todo e qualquer compromisso.

Outrosim, pede aos seus devedores o obsequio de entenderem-se com o mesmo seu irmão, que está autorizado a cobrar quer amigavel quer judicialmente todas as suas contas.

Desterro, 10 de Outubro de 1893.

Nuno Gama.

Tendo comprado a meu irmão Nuno Gama, as existencias do chalet do Jardim «Oliveira Bello» e ficando pelo mesmo encarregado de cobrar amigavel ou judicialmente todas as dividas da extincta firma, peço aos seus devedores o obsequio de virem salda-las no prazo de 30 dias a contar desta data.

Desterro, 40 de Outubro de 1893.

Vasco da Gama Lobo d'Eça.

Ao Commercio

O abaixo assignado faz publico, que por força do decreto n. 916 de 24 de Outubro de 1890, substituiu a sua firma commercial de Antonio J. Brinhosi & Cª, pela de Antonio Joaquim Brinhosa, para continuação dos seus negocios de commissões, consignação importação e exportação de conta propria.

Desterro, 1.º de Novembro de 1893.

ANTONIO JOAQUIM BRINHOSA

Collegio Campestre

A abaixo assignada, directora e professora do collegio Campestre, participa aos pais de seus alumnos e alumnas que, do dia 3 de Novembro em diante, as aulas do seu collegio funcionarão no chalet á rua José Veiga, onde espera encontrar a mesma benevolencia e acceitação de que tem sido devedora, até hoje, no exercicio de sua profissão.

Desterro, 30 de Outubro de 1893.

HERMINIA FARIA DA VEIGA.

Muita attenção

Affonso Livramento, como procurador te sen cunhao Edmundo Trompowsky, ponvida aos restantes CREDORES da extincta firma de Thomaz Coelho & Trompowsky a apresentarem suas contas até 30 do corrente, sob pena de não as tomar mais em consideração, ultrapassado que seja esse prazo. Outrosim roga a todos os DEVEDORES da mesma firma o obsequio de mandarem saldar suas dividas dentro do mesmo prazo, áfim de evitarmos o enfado mutuo de cobranças judiciais.

Desterro, 4.º de Setembro de 1893.

AFFONSO LIVRAMENTO

CASAMENTO CIVIL

H. BEAS-CORPUS

ED. SALLES

encarrega-se do preparo de documentos para casamento civil e requer ordens de habas-corpus perante os juizes de direito — inclusive o federal — e os tribunaes superiores, acompanhando os recursos até o colendo Supremo Tribunal Federal.

Rua João Pinto, n. 19

Clinica medica — cirurgica e de partos

DR. ALFREDO FREITAS

Chamados e consultas a qualquer hora.

RUA TRAJANO — 42

Junta Commercial

De ordem do cidadão presidente, faço publico, que foi installada e achia-se funcionando no predio á rua João Pinto n. 43, a Junta Commercial d'este Estado.

Desterro, 4.º de Setembro de 1893. — O secretario, *João da Silva Ramos.*

ANNUNCIOS CAIXA DE CREDITO ATTENÇÃO! BOM EMPREGO DE CAPITAL!

Por causa de mudança para o fim d'este anno acha-se a venda o estabelecimento do abaixo assignado, sito no Tubarão n'este Estado, constando de: uma casa de moradia, rancho para trabalhadores, caza de madeiras, uma machina a vapor da força de 30 a 35 cavallos, uma cervã vertical, uma dita horizontal outra circular com correias transmissões e todos os pertences, bombas a vapor etc., tudo em bom estado e prego modico.

Os pretendentes para todos os objecto mencionados ou parte d'elles, queirão dirigi-se a Rudolph Krause no Tubarão.

SAVAS N. SAVAS

Tem em deposito grande quantidade de Farinha de trigo, Carne secca, Batatas, Milho e Alfafa.

Estes generos acabam de chegar pelo vapor *Malvina* e são vendidos por preços rasosaveis.

16 Rua do Commercio 16

NOVIDADE

CLUB 12 DE AGOSTO

Grade festa de anniversario

A Caza do sapatinho Elegante, reconmenda ao Bello Sexo, o bonito e bem variado sortimento de sapatos para senhoras e homens que acaba de chegar da Europa e que vende por preços baratissimos.

RUA DO COMMERCIO N. 42

Jelião Martins Barbosa.

O ESTADO

Nesta typographia compra-se os ns. 245, 246, 247, 248, 249, 251, 252, 253, 257, d'O Estado Paga-se a 80 rs, cada um

PHOTOGRAPHIA POR 70.000

Vende-se uma machina photographica com todos os pertences, propria para quem desejar aprender a arte.

Informações no armazinho Villela.

PRELO

Vende-se um em bom estado, proprio para impressão de periodico, por preço baratissimo. Para informações nesta typographia.

BANCO UNIAO DE S. PAULO

CAIXA FILIAL

4 RUA TRAJANO 4

SACCA SOBRE AS SEGUINTE PRACAS:

Rio de Janeiro — Sua agencia.
 São Paulo — Sua matriz.
 Agencias: Santos, Campinas, Il. Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Itapetininga, Itatiba, etc, etc.
 Paraná — Sua Caixa filial em Curitiba.
 Goyaz — " " "
 Pernambuco — Banco Emissor e suas agencias.
 Rio Grande, Porto Alegre e Pelotas, Banco da Republica do Brazil.

Desconta lettras da terra, sobre S. Paulo e mais Estados.

Realisa emprestimos por lettra e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimentos com retiradas livres	5%
Por lettras a prazo fixo a 6 mezes,	6 1/2%
" " " a 9 " "	6 3/4%
" " " a 12 " "	7%

Desterro, 15 de Julho de 1893

EXPEDIENTE-Das 10 às 3 horas

AGENTE

SUB-AGENTE

JOÃO C. GOULART

F. A. DE PAULA VIANNA

TONICO, RECONSTITUENTE, REGENERADOR

VINHO DE MARSA

do Doutor MOUCELOT, da Faculdade de Pariz.

Este precioso producto é recommendado pelas autoridades medicas mais celebres, as pessoas atacadas de debilidade, proveniente da natureza do clima, excessos, excessos, em casos que necessitam a reconstituição e regeneração do organismo enfraquecido.

O VINHO de MARSA do Doutor MOUCELOT, activa a circulação, excita e restabelece as funções digestivas, recupera os forcos e dá o vigor e a saúde.

Com grande successo, recommenda-se o VINHO de MARSA, no rachitismo, Anemia, chlorosis, Cachexia, Fluxo branco, Fraqueza e debilidades provenientes de doenças devidas a pobreza de sangue, é com certeza o tonico, reconstituinte e regenerador por excellencia o mais poderoso e de uma efficacia sem contenda

Consultar a nota acompanhando cada garrafa

H. VIVIEN, Pharmaceutico de 1ª Classa

69, Boulevard de Strasbourg, PARIZ

É EM TODAS AS PHARMACIAS

Tomar cuidado com as falsificações.

Approvedos e autorizados pela Junta de Higiene do Rio de Janeiro

Xarope de Vida de Reuter No. 2.



ANTES DE USAR—O.
 Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Afecções, Chancres e as do Gênero Cabeludo com perda de Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Fígado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitaliza o Sangue e restaura e renova o systema luteiro.

Sabão Curativo de Reuter



Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das moléstias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Distilação Rio-Grandense

A VAPOR NA PINGUELLA CONDE (A) (O) ARROIO)

e fabrica de vinho, vinagre e licores

EM ORTO ALEGRE, RUA 7 DE SETEMBRO N.59

Temos sempre em deposito: Vinho branco e tinto de diversas qualidades além já acreditada marca **Corôa**. Vinagre branco e tinto. Licor de guaco, cacau, menta genciana e de diversas qualidades. Cognac de diversas qualidades **Rhum, Fernet, Vermuth, Amaro Vecelli**, dito do quina. Bitter de diversas qualidades, Kúmel de diversas qualidades. Xaropes de fructas finos e entre-finos. Aniz hespanhol e anizeite. Genebra de diversas qualidades; dita em garrações. Aguardente e alcool de 36° e 40°.

Garantimos a qualidade de nossos preparados porque além de receber directamente da Europa as plantas e raizes para a sua confecção, dispomos de um habil profissional que já trabalhou nas afamadas distillarias de **Maria Brizart & Roger**, em Bordeaux e de **Marchi & Parodi**, em Montevideu.

Sendo nosso principal cuidado acondicionar bem os nossos generos, montamos tanatorio propria. Brevemente faremos uma exposiçõ. franqueando nossa fabrica ao publico.

J. A. Viêrre & C.

AO PUBLICO Chapalaria Ondina

Chegou um lindo sortimento de chapêo bilontra para meninas.

RUA DA REPUBLICA N. 4

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabelo ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do couro da cabeça. Positivamente impede o cabelo de cair ou de embranquear, e infallivelmente o torna espesso, mole, lustroso e abundante.



Agua Florida de Barry

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor em 1829. É o unico perfume no mundo que tem a approvaçõ official de um Governo. Tem duas vezes mais fragancia que qualquer outra edura do mesmo tempo. É muito mais rica, suave e deliciosa. É muito mais fina e delicada. É mais permanente e agradável no tempo. É duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. É especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.



ATENÇÃO

Nesta typographia informa-se quem tem á venda uma bussola, com os competentes pés, em perfeito estado, para trabalhar de engenharia, bem como um par de corentes, para medições, igualmente bem conservada.

Thomas Coelho